



Buscar no blog



Murillo de Aragão
é cientista político

Blog do Noblat

POLÍTICA

Melhor que a encomenda

21/12/2017 - 01h25

Termina 2017 melhor do que a encomenda e as expectativas mais prudentes. Avançamos significativamente na modernização das relações trabalhistas graças à proposta do Executivo acatada pelo Congresso, que também aprovou outras medidas relevantes para alentar a economia.

Entre elas estão: a PEC destinada a conter os gastos públicos, a nova lei de exploração do pré-sal (quebra da exclusividade Petrobras com participação de um terço dos investimentos) e mudança da taxa de juros do BNDES, agora referenciada no que o governo paga para se financiar no mercado, entre outros projetos voltados para o equilíbrio fiscal e o retorno à estabilidade.

O leitor já conhece uma série de estatísticas que demonstram as conquistas do programa de reformas que o governo pôs em prática como meta a alcançar. Mas alguns números funcionam como selo de validade dessa nova fase.

Entre janeiro e outubro, segundo dados que o presidente Temer mencionou – e sofreram depois pequeno ajuste – em artigo publicado no Estado de S. Paulo, o superávit da balança comercial atingiu a US\$ 58,47 bilhões, com evolução de 51,8%. Até dezembro (segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), esse valor vai a US\$ 64,3 bilhões. Depois de longo período estagnada, a produção industrial cresceu 1,6%.

Sinal dessa virada, as exportações de veículos escalaram 55,7%, superando as 560 mil unidades nas contas do acumulado de 2017. A venda de veículos novos no mercado interno aumentou 9,28% em relação a igual período do ano anterior.

Ou seja: recuperamos o dinamismo econômico e vamos crescer mais de 1% depois da tragédia dilmista. A operação Lava-Jato também avançou e continuou a promover alterações sistêmicas no cenário político. As ações do judiciário, especialmente do Supremo e do TSE, apesar de seu ativismo, colaboraram com os ventos modernizadores encampados pela sociedade.

Não prosperamos mais por conta das ações atabalhoadas da PGR de Janot que, no afã de impedir Raquel Dodge, tumultuou a cena política com denúncias do tipo meio barro meio tijolo. O saldo foi um desgaste injustificado para o país que custou meio ponto no PIB. Entre maio e agosto, o Brasil ficou em compasso de espera.

A reforma Previdenciária poderia ter sido aprovada e consolidado melhores expectativas. Venceu, nesse ponto, o corporativismo e o obscurantismo.

Pelo menos, o debate da reforma Previdenciária ganhou consistência, mesmo sendo sabotado pelo discurso pseudo-progressista de setores da oposição. Os brasileiros não devem se enganar. A Previdência pública consome bilhões para sustentar poucos. E o modelo é insustentável.

Assim, entre mortos e feridos, o Brasil se salvou e poderá ter um 2018 um pouco melhor.



PÚBLICIDADE



BOLSAS 2018
MASTER | DOUTORADOS | ESPECIALIZAÇÕES

Já tem um mestrado?

Conheça os programas da FUNIBER.
Formação 100% online. venha conhecer!

Funiber

ÚLTIMAS DE BRASIL

BRASIL

Fachin autoriza Raquel Dodge a analisar revisão de delação de Delcídio

PGR SUSPEITA QUE SENADOR CASSADO TENHA OMITIDO INFORMAÇÕES SOBRE CRIMES



BRASIL

TSE manda Facebook excluir fake news contra Marina Silva



BRASIL

Fachin rejeita quebra de sigilo telefônico de Temer



Seja o primeiro a comentar

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

SHOPPING

Carrefour 



SMARTPHONE
SAMSUNG GALAXY

10 X R\$68,90

pontofrio.com



SMARTPHONE
MOTOROLA MOTO Z2

12 X R\$158,25

magazineluiza.com



SMARTPHONE
MOTOROLA MOTO Z2

10 X R\$149,90

Carrefour 



SMARTPHONE ASUS
ZENFONE 4 SELFIE

10 X R\$119,90

girafa



IPHONE X APPLE
64GB CINZA

12 X R\$499,92

INFORMÁTICA

ELETRÔNICOS

CELULARES

ELETRODOMÉSTICOS

JOGOS